

**Escola: E. M. PROFESSOR SEBASTIÃO VAYEGO DE CARVALHO**

Nome do aluno:	Data: 26/10 a 30/10	Semana: 9
Professora(s): Alesandra/Andréa/Jussara	Turma(s): 5ºs A,B,C	
Componente Curricular: Matemática	Entregar:	

PROGRAMA SEGUE: Atividade de intensificação da aprendizagem.

Habilidade: **(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.**

(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais utilizando estratégias diversas, como cálculo mental, cálculo por estimativa e algoritmos.

➤ **Dicas preciosas:**

1. Leia com atenção todas as questões e as instruções dadas nesta atividade e faça todos os exercícios lembrando que estamos buscando aprimorar seus conhecimentos, por isso se surgirem dúvidas solicite o auxílio de sua professora;
2. Ao finalizar as suas atividades faça a devolutiva da mesma através de foto nas plataformas já combinadas.
3. **A impressão destas folhas não se faz necessário.**
As respostas podem ser feitas no caderno.





Leia os problemas abaixo e faça o que se pede:

a) Lúcia é uma comerciante que trabalha com material escolar. Para realizar suas compras, fez uma pesquisa e observou que, na loja Belacor, a caixa de lápis de cor com 12 unidades custava R\$ 27,00 e, em outra custava R\$ 19,00. Quanto ela economizou ao comprar 10 caixas de lápis de cor na loja de menor preço?

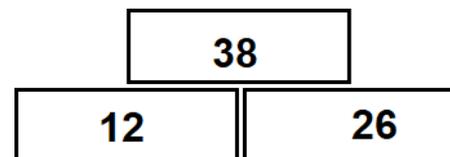
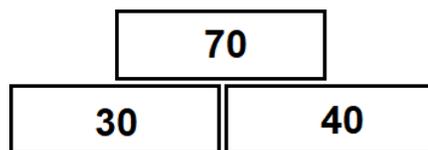
Faça os cálculos necessários aqui ou no seu caderno:



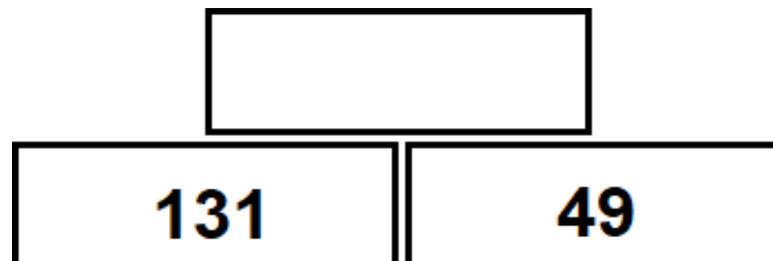
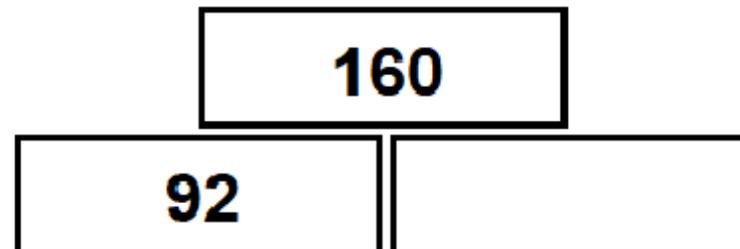
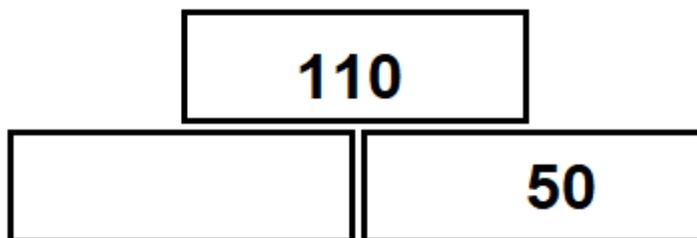


b) Pedro e Talita estavam brincando com um jogo composto de blocos numerados, e para ganhar pontos é preciso empilhá-los segundo uma regra.

Descubra qual é a regra, com base nos exemplos a seguir.



Complete cada bloco, utilizando a regra que você descobriu:





838

142

892

190

8.000

5320

555

333

25.000

13.900

9.999

8.001

**Escola: E. M. PROFESSOR SEBASTIÃO VAYEGO DE CARVALHO**

Nome do aluno:	Data: <u>26/10 a 30/10</u>	Semana: 9
Professora(s): Alesandra/Andréa/Jussara	Turma(s): 5ºs A,B,C	
Componente Curricular: Português	Entregar:	

PROGRAMA SEGUE: Atividade de intensificação da aprendizagem.

Habilidade: (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

➤ **Dicas preciosas:**

1. Leia com atenção todas as questões e as instruções dadas nesta atividade e faça todos os exercícios lembrando que estamos buscando aprimorar seus conhecimentos, por isso se surgirem dúvidas solicite o auxílio de sua professora;
2. Ao finalizar as suas atividades faça a devolutiva da mesma através de foto nas plataformas já combinadas.
3. **A impressão destas folhas não se faz necessário. As respostas podem ser feitas no caderno.**





1. Leia a lenda a seguir, procurando perceber qual é a explicação para a origem da chuva.

A lenda da chuva

(Conforme relato verbal do índio Puhuy Maxacali, ouvido e transcrito por Luiz Carlos Lemos.)

Os dedos das mãos e dos pés de cem guerreiros são pouco para mostrar há quantas luas se passou o que vou contar, na beira deste fogo. Tempo. Muito tempo mesmo.

Naquele tempo, começo do mundo, não tinha chuva. Era só dia e noite, sol e lua e nada mais. Não tinha bichos, não tinha planta, não tinha árvore, não tinha verde. Só pedras grandes e rios grandes, no meio das pedras. Nada mais.



Os homens só comiam os peixes dos rios, que eram muitos. Mas, se não comiam peixe, morriam de fome porque não tinha outra coisa não.

E os peixes então pularam muito alto e descobriram que no céu tinha água também, nas nuvens grandes. Então eles pularam mais alto ainda e fugiram para as nuvens e foram viver nas águas que moravam no céu.

E os homens, que não tinham mais peixe para comer, começaram a morrer de fome na terra inteira, em cima das pedras, na beira dos rios vazios de peixe.

Os peixes olharam lá do céu e viram os homens morrendo e chorando, todos com fome. E eles ficaram com pena dos homens e começaram a chorar. As lágrimas dos peixes aumentaram muito as águas do céu e o céu não pôde mais segurar as águas.



Então as águas do céu caíram em forma de chuva, que molhou as pedras, que se desmancharam em terra, e as plantas nasceram para dar comida aos homens.

Mas os peixes sentiram saudade dos rios e começaram a pular de volta para a terra. Os que caíram nos rios continuaram peixes. Os que caíram fora dos rios viraram animais e pássaros.

E os homens que tinham agora o que comer, juraram que só pescariam, só caçariam e só tirariam das árvores o necessário para não morrer de fome. Por este respeito que os homens têm pelos rios, pelos animais e pelas florestas, é que o mundo existe até hoje, pois enquanto o homem não matar a Natureza, a Natureza não vai deixar o homem morrer de fome.

LEMOS, Luiz Carlos; MAXACALI, Puhuy. *A lenda da chuva*. Jangada Brasil.



2. Agora responda às questões:

a) A que a lenda atribui a origem da chuva?

b) Segundo a lenda, como surgiram os animais?

c) Você conhece outra explicação para a chuva? Qual seria? Em que ela é diferente da que foi contada pela lenda?

d) Essa lenda nos ajuda a compreender o significado da natureza para os índios? Por quê?
